Temponi
AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis em 31/12/2017

Julho/2018

Temponi
AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

Juiz de Fora, 12 de julho de 2018.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Desenvolvimento
Científico e Cultural - FUNDECC
Lavras – MG

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2017, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Estando ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Temponi Auditores e Consultores
Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio e Diretor

Temponi
AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC
Lavras – MG

Relatórios dos Auditores Independentes

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, utilizadas para fins de comparação, foram examinadas com emissão de relatório em 25 de maio de 2017, que não possuía ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas,

não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 12 de julho de 2018.

Temponi Auditores e Consultores
CRC MG-007041/O

Pedro Augusto Nemer Temponi
Contador – CRC MG 64723/O

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em R$ 1)

ATIVO	Notas explicativas	2017	2016
CIRCULANTE		**29.409.449**	**30.465.515**
Caixas	nota 3		2.784
Bancos – recursos livres	nota 3	146.309	188.932
Bancos recursos com restrições		2.187	1.665.617
Aplicações financeiras – recursos livres		4.481.859	4.546.890
Aplicações financeiras – rec. c/restrições		19.000.996	18.863.659
Contas a receber	nota 4	5.659.081	4.630.874
Adiantamentos		119.017	566.759
NÃO CIRCULANTE		**8.327.301**	**5.761.309**
Imobilizado	nota 5	153.275	72.030
Imobilizado de terceiros	nota 6	8.174.026	5.689.279
TOTAL DO ATIVO		**37.736.750**	**36.226.825**
PASSIVO			
CIRCULANTE		**25.928.720**	**26.636.933**
Fornecedores		524.370	296.562
Obrigações trabalhistas		439.922	101.315
Impostos e contribuições a recolher		291.708	312.914
Obrigações com terceiros	nota 7	19.007.292	21.288.166
Receitas a apropriar		5.659.081	4.630.414
Outras obrigações		6.347	7.562
NÃO CIRCULANTE		**8.174.026**	**6.856.207**
Financiamentos			254.000
Obrigações trabalhistas			912.928
Imobilizações de terceiros		8.174.026	5.689.279
PATRIMÔNIO SOCIAL		**3.634.004**	**2.733.685**
Patrimônio social		3.634.004	2.733.685
TOTAL DO PASSIVO		**37.736.750**	**36.226.825**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em R$ 1)

	2017	2016 Reclassificado
Receitas Fundecc	4.453.146	3.882.107
Receitas financeiras Fundecc	251.344	197.845
Receitas de projetos	42.950.656	41.695.499
Recursos aplicados em projetos	(42.827.429)	(41.623.118)
Despesas financeiras projetos	(122.269)	(72.198)
Despesas não operacionais projetos	(958)	(183)
Despesas Administrativas Fundecc	(3.900.833)	(4.228.037)
Despesas financeiras Fundecc	(9.367)	(13.042)
Despesas não operacionais Fundecc	(756)	(985)
Superávit (Déficit) do exercício	**793.534**	**(162.112)**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em R$ 1)

	Patrimônio Social	Reservas	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2015	**15.000**	**878.444**	**1.881.529**	**2.774.973**
Formação de fundos		131.955		**131.955**
Gastos		(11.131)		**(11.131)**
(Déficit) do período			(162.112)	**(162.112)**
Em 31 de dezembro de 2016	**15.000**	**999.268**	**1.719.417**	**2.733.685**
Formação de fundos		111.330		**111.330**
Gastos		(4.545)		**(4.545)**
Superávit do período			793.534	**793.534**
Em 31 de dezembro de 2017	**15.000**	**1.106.053**	**2.512.951**	**3.634.004**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em R$ 1)

	2017	2016
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**243.961**	**1.795.018**
Superávit (Déficit) do exercício	793.534	(162.112)
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	106.785	120.824
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	19.155	19.842
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	1.663.430	(1.557.528)
Aplicações recursos com restrições	(137.337)	4.079.222
Contas a receber	(1.028.207)	(2.347.289)
Adiantamentos	447.742	2.353.809
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	227.808	287.564
Obrigações trabalhistas	338.607	(42.358)
Impostos e contribuições	(21.206)	85.189
Obrigações com terceiros	(2.280.874)	(2.877.495)
Receitas a apropriar	1.028.667	2.348.293
Outras obrigações	(1.215)	668
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo		
Obrigações trabalhistas	(912.928)	(513.611)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(100.399)**	**(15.796)**
(Aquisições) do imobilizado	(100.399)	(15.796)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	**(188.969)**	**(1.742.499)**
(Aumento) das aplicações financeiras Recursos livres	65.031	(823.139)
(Redução) Aumento financiamentos	(254.000)	(919.360)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	**(45.407)**	**36.723**
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	191.716	154.993
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	146.309	191.716
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	**(45.407)**	**36.723**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit)– O Superávit (Déficit) é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CONTAS A RECEBER

A rubrica "Contas a Receber" está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

5) IMOBILIZADO

No exercício de 2017 a instituição adquiriu Máquinas e equipamentos no montante de R$ 79.060 e Móveis e utensílios em R$ 21.339 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, já em 2016 Máquinas e equipamentos no montante de R$ 15.796. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 o ativo imobilizado liquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Maquinas e equipamentos	129.983	69.672
Moveis e utensílios	23.292	2.358
	153.275	**72.030**

6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por maquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2017	2016
Convênios/contratos/eventos	15.397.883	17.397.539
Receitas financeiras	3.609.409	3.909.546
	19.007.292	**21.307.085**

8) RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da Entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2017 e 2016 este fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo, bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde 2007) sobre a folha de pagamento. No exercício de 2017 os gastos foram formados por tarifas e no exercício de 2017 por pagamentos de rescisões e tarifas.

A Administração estuda um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.

9) PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2017 e 2016 não existiam passivos contingentes, que de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos necessitassem de ser provisionados. Contudo, os mesmos assessores jurídicos, estimam que existam processos trabalhistas, que envolvem também outras Entidades reclamadas, com perspectivas de possíveis perdas no montante aproximado de R$ 114.634.

10) SEGUROS

No exercício de 2017 a Entidade contratou seguros, junto a Travelers Seguros Brasil, para fazer frente a eventuais sinistros de responsabilidade civil de seus Administradores e Diretores no limite máximo de garantia de R$ 15.000.000.